



JOGO COM SOMBRAS: METODOLOGIA PARA TRABALHAR O TEATRO DE SOMBRAS COMO PRÁTICA DO ENSINO

Alexis Francisco Matute Izaguirre
Ana Claudia Leão
PPG-ARTES, UFPA

Introdução:

Jogo com Sombras: Metodologia para Trabalhar o Teatro De Sombras como Prática do Ensino, consiste em um jogo com sombras; que é uma metodologia composto por três atos de criação, onde cada ato tem objetivos, etapas e uma série de atividades a serem realizadas. Para trabalhar no teatro de sombras com pessoas com deficiência visual, decidi criar essa metodologia de inclusão com base em minha experiência como professor e pesquisador em educação artístico em uma das manifestações artísticas mais importantes, como o teatro de sombras. É fácil desenvolver trabalhos nas sombras, mas vi a necessidade de criar uma metodologia que ajude a incluir pessoas com deficiência visual e, assim, a combater a exclusão e a rejeição. Esta metodologia está em estudo e, quando aplicada, será analisada através da implementação de um estudo de caso. Este trabalho será realizado no Instituto José Álvares de Azevedo, em Belém do Pará, Brasil.

Quadro 1 Diferenças entre escolas integradoras e inclusivas.

Escola integradora	Escola inclusiva
Focado no diagnóstico	Focado na resolução de problemas.
Destinado a alunos com necessidades educacionais especiais.	Destinado a todos os alunos.
Com base nos princípios de igualdade e competências	Baseado nos princípios de equidade, cooperação e solidariedade.
A inserção é parcial e condicionada.	Inserção total e incondicional.

Fonte: (ARENAS, 2016, pág. 246).

Dentro deste trabalho, não se fala em integrar porque é um termo que considero exclusivo; Levando isso em conta, decidi falar sobre inclusão. Percebi a falta de inclusão de pessoas com deficiência em apresentações artísticas e acho necessário criar uma metodologia que faça do teatro de sombras uma ferramenta de inclusão artística. De acordo com (ASTUDILLO, 2011, pág. 91) “O teatro escolar pode apresentar grandes possibilidades para a melhoria da autoestima, comunicação, confiança e criatividade dos alunos, por meio de brincadeiras e experimentações em grupo”. Observa-se que a arte é uma ferramenta fundamental para incluir as pessoas, independentemente de terem alguma deficiência; através da



implementação de metodologias ou estratégias de inclusão artística várias capacidades podem ser desenvolvidas.

O principal objetivo deste trabalho é apresentar uma metodologia inclusiva no teatro de sombras para trabalhar com pessoas com deficiência visual. Outro objetivo transcendental é promover a criação artística de pessoas com deficiência visual. Finalmente, desenvolva o trabalho corporal em pessoas cegas, usando uma metodologia inclusiva no teatro de sombras.

Metodologia

Jogo em sombras é uma metodologia usada de maneira pessoal, para poder funcionar em um espaço artístico com pessoas que tenham deficiência visual; de uma maneira onde todos nós somos uma família, onde os problemas de alguém são de todos, onde uma deficiência não limita sonhar, onde não será rejeitado por como está. Esse tipo de metodologia começa com um jogo dramático nas sombras das pessoas que fazem o jogo e acaba criando consciência nos espectadores; dessa forma, geram um vínculo entre autor, ator e espectador.

Baseado em três atos da criação, como:

Atos criação: C.C.A.

Ato 1: “C” **Conheça-se em equipe.**

Ato 2: “C” **Criar em equipe.**

Ato 3: “A” **Apresentar em equipe.**

Neste jogo com sombras, tem atos para trabalhar; cada ato tem uma série de objetivos e etapas para nos guiar no trabalho do teatro de sombras, cada etapa possui uma série de atividades. É necessário levar em consideração que eles são apenas um guia para o projeto; podem-se modificar durante o avanço do ato ou podem-se alterar. O principal, é criar um projeto no teatro de sombras, onde todos estão incluídos e sentem-se bem ao fazê-lo. Transformar uma manifestação artística numa ferramenta que ofereça estratégias de inclusão para cegos, usando registros que geram uma conexão. A arte é uma ferramenta fundamental para incluir as pessoas, independentemente que elas tenham uma deficiência; através da implementação de métodos ou estratégias de inclusão artística, várias capacidades podem ser desenvolvidas. A grande vantagem dessa manifestação é a simplicidade que possui, pois permite com poucos meios e pouco tempo de preparação realizar pequenas montagens. A pessoa deve aprender a projetar a sombra a ser percebida do outro lado da tela, para que seja necessário controlar os movimentos do corpo ou a silhueta. Sem dúvida, a exclusão é uma questão muito forte que quebra esquemas criados por pessoas que não tinham muito conhecimento sobre o assunto e, se eles tinham o conhecimento, simplesmente o que fizeram foi criar barreiras que limitam nossa sociedade, criando paradigmas racistas e ortodoxos; é por isso que devemos ter em mente o que ele fala (NUNES, 2014, pág. 9)

“O Arte abre caminhos para a inclusão social de qualquer ser humano. Ela lapida de forma graciosa a pedra mais bruta da



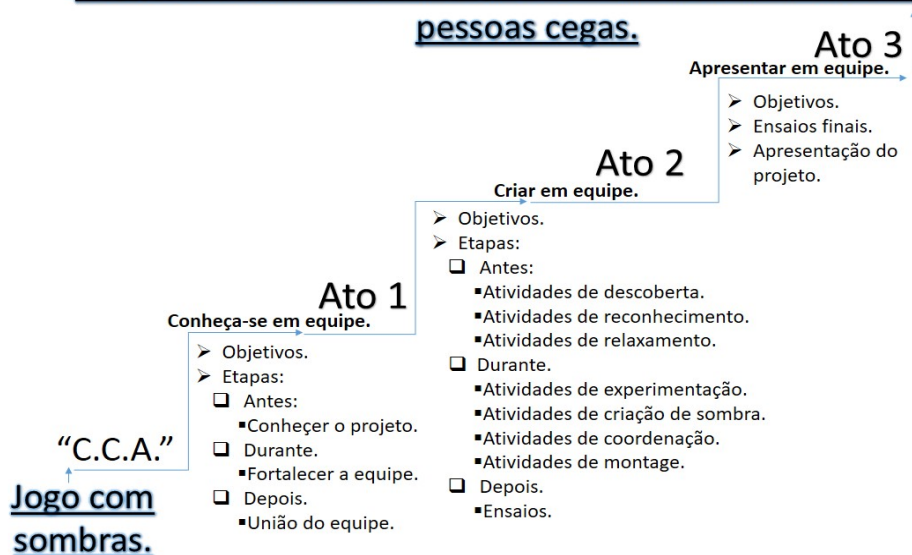
exclusão, ela enverga o galho mais firme do cerne. Pois o processo da Arte é manso, suave, e intenso, ela atinge a alma do ser humano.”

O teatro das sombras é uma manifestação artística com alto grau de proximidade entre autor, ator e espectador, que continua despertando a fantasia que merece ser expressa e, assim, retoma essa antiga forma de expressão; sua atração e o estímulo que supõe para a fantasia, sua singularidade como técnica faz das sombras uma modalidade teatral absolutamente válida para o trabalho escolar. Suas características básicas são muito simples, pois consiste apenas em usar uma ou mais projetor de luz, a realização de sombras com o próprio corpo, outros materiais em uma superfície opaca, como uma parede, o chão ou um lençol pendurado em um ponto alto. A partir daqui, admite várias variedades: use apenas o corpo ou algum segmento do corpo (mãos, braços, pés); usar materiais; modificar o projetor de luz com projeções em cores, fotografias, slides, vídeos, luzes alternativas. Todos esses elementos levam ao espectador a um mundo mágico de imaginação, graças ao poder das sombras.

O conhecimento do corpo ou a expressão corporal, o movimento ou mudança de posturas, ações dramáticas, movimentos no espaço, abre o caminho para que os jovens viverem um processo de aprendizado de seu próprio corpo, suas habilidades, e o corpo de outras pessoas. O conhecimento de outros conceitos, como o corpo no espaço, o corpo cria e o corpo fala, além de controlar o ritmo dos movimentos em um determinado espaço-tempo, entre outros, serve para desenvolver várias habilidades que permitem que as pessoas sentam-se seguras do que elas estão fazendo. A execução desse recurso na sala de aula ou na vida cotidiana pode ajudar na inclusão de pessoas que sentem-se normalmente excluídas, rejeitadas ou isoladas em vários grupos; uma vez que esse tipo de trabalho gera uma atmosfera agradável entre todos os que o fazem, e dessa maneira consegue promover a segurança sem medo de ridículo, rejeição ou fracasso.

Esquema 1: Jogo com sombras. (Atos)

Teatro das sombras como uma ferramenta de inclusão para pessoas cegas.





Fonte: elaboração do autor.

É uma metodologia criativa, criada por meio de vários trabalhos em teatro e teatro de sombras que fiz, que é usada para revertê-lo ou ir além, com uma ideia ou produto existente, o que nos permite fazer algumas adaptações. Ela aborda um problema (rejeição, exclusão ou isolamento) da aplicação de várias técnicas de inclusão, que geram uma mudança de perspectivas, o que força nossa mente a trabalhar sob diferentes ângulos. O importante sobre a inclusão é que você pode trabalhar todos juntos e fazer trabalhos artísticos sem colocar a deficiência como uma barreira que a limita.

Resultados e discussão

A aplicação deste trabalho está em andamento, motivo pelo qual não adiciono resultados. Porém, o principal resultado é que a metodologia utilizada ajuda a combater a exclusão de pessoas com deficiência e também que elas se sentem incluídas em atividades artísticas.

Outro resultado esperado é estimular o desenvolvimento de habilidades artísticas. Juntamente com o desempenho de cada atividade nas sombras, ele dirige, desenvolve e cria uma linguagem corporal em cada pessoa que a realiza.

Conclusões

Apresento uma metodologia inclusiva no teatro de sombras para pessoas com deficiência visual.

Exponho possibilidades de criações artísticas de pessoas com deficiência visual.

Desenvolvo em conjunto uma linguagem corporal no teatro de sombras com pessoas com deficiência visual.

Palavras-Chave: Teatro das Sombras, Inclusão, Deficiência visual.

Referências Bibliográficas

ARENAS, Ana Karina. **De la integración a la inclusión: Una escuela para todos.** Carabobo, Venezuela, Arjé, 10 (19), Pg. 246. 08 de julio de 2016. Fonte: <http://arje.bc.uc.edu.ve/arj19/art18.pdf>

ASTUDILLO, Millaray Neira. **El teatro escolar y juego dramático como herramienta para el desarrollo de habilidades sociales.** Ventana Pedagógica, Pg. 91. Septiembre de 2011. Fonte: Yumpu: <https://www.yumpu.com/es/document/read/14612278/teatro-escolar-y-juego-dramatico-como-revista-docencia>



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

NUNES, Maria. José. **Arte como meio de socialização e inclusão do indivíduo. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde artigos.** 1, 9. Jacarezinho. Dia a Dia Educação. 2014 Fonte: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_edespecial_artigo_maria_jose_nunes.pdf